



1-C



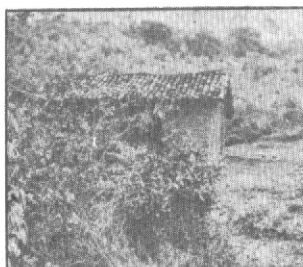
2-A



CIPEX-Centro de Investigação e Pesquisa Exobiológica
 Cx. P. 24.555 - Agência Uberaba - Curitiba - Paraná - Brasil
 Cep. 81.570-971 - e.mail: cipexbr@yahoo.com



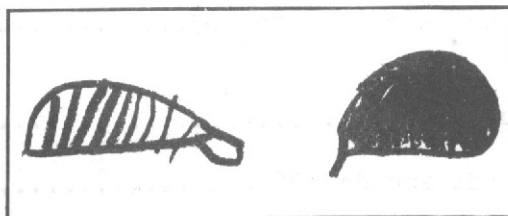
1-D



2-E



2-B



3-A



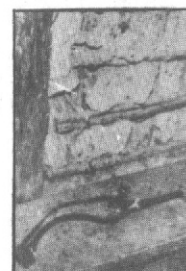
2-C



2-D



3-C



2-F



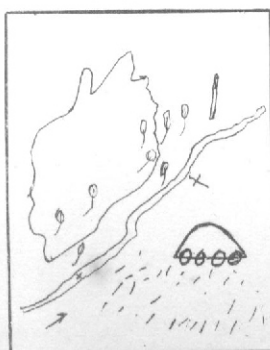
3-B



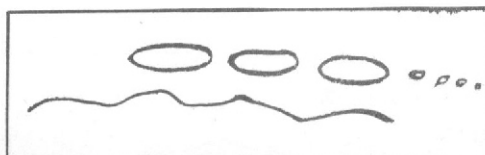
3-D



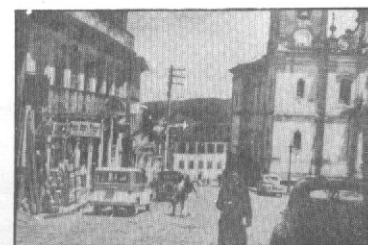
3-E



4-A



4-B



As figuras se referem ao texto das págs. 8, 9 e 10.

Í N D I C E

página 2

Apresentação do SBEDV Bol. informativo nr. 28/30.....	3
I	
Intercambio de cartas com um Senador.....	3
II	
"Inteligencia" nas pesquisas sôbre Discos Voadores.....	4
III	
CNAE - Comissão Nacional de Atividades Espaciais.....	7
IV	
O caso de um rapto em Diamantina (A).....	8
Outros casos de D.V. em Diamantina (B).....	10
Outros casos de D.V. no Brasil e no Mundo (C).....	11
Opiniões de pesquisadores estrangeiros (D).....	12
V	
Panorama do nosso Tempo.....	14
Estatística brasileira do ano de 1962.....	15
Indicador de literatura sôbre D.V.	19
Este Boletim tem .19...páginas, três delas de reproduções com...40.....figuras. aproximadamente	

INTRODUÇÃO

inter/ Para muita gente, "Disco Voador" é um assunto controvertido, pretado por uns como exaltação da fantasia e por outros como estando ligado a pre-conceitos religiosos. No entanto, quando o homem, através de conquistas no terreno da técnica, esta prestes a empreender a exploração espacial, torna-se mais fácil a aceitação da idéia de que outras humanidades, um pouco, (ou muito) mais adiantadas do que a nossa, possam estar explorando a terra há já algum tempo, o que seria representado pelas visitas dos D.V.

É, pois, natural que determinados círculos responsáveis enca-rem esse fato com sentimentos complexos, o que será abordado mais adiante, no presente Boletim. Queremos na oportunidade esclarecer que embora a SBEDV tenha sido fundada em ag. de 1957, nem sempre nosso Boletim tem circulado re-gularmente, por motivos alheios da nossa vontade. É esta razão de apresen-tar-mos hoje a presente edição com material mais volumoso, para que os sim-patizantes desse palpitante assunto fiquem a par de que tem ocorrido de mais importante.

CIPEX e GENA

* * * * *

* * *

*

Carta (em 9 de Ago. 62) ao Senador Mayne Morese, representante do Estado de Oregon, Senado Americano, Wash. - Capital - U.S.A.

Prezado Senador:

Há pouco, conforme foi publicado por James Preston, no "New York Times" e pela nossa imprensa (Tribuna da Imprensa-Rio, Agosto 62) o se-nhor, e os senadores Gruening e Humphrey, consultaram o Departamento de Es-tado a respeito dos contingentes militares estacionados em países além do (México) Rio Grande, sobre "se as suas atividades estão em colisão (ou, ao contrário, se há entendimento mútuo), com as Embaixadas Americanas na Améri-ca do Sul". A consulta em questão surgiu, como é fácil de calcular, após o golpe militar no Peru e os pedidos de ajuda de Frondizi, da Argentina, a Kennedy, antes da sua queda, relativamente à pressão sofrida pelos Gorilas, sob o controle remoto de grupos econômicos e militares, como já foi exposto pelo Presidente Eisenhower.

A razão pela qual lhe escrevo é que, na qualidade de médico, não estou muito interessado em questões de política internacional, mas sim em pesquisas sobre Discos Voadores, provindos, aparentemente, de outros pla-netas e aos quais as Agências oficiais de seu país classificam sob o título: "Objetos Aéreos não identificados", e colocam as respectivas pesquisas sob as leis da espionagem o que, através da ajuda militar a outros países, podem leva-los a manter, também, em silêncio, esse assunto. Sabemos que o senhor está colocando os interesses de sua pátria e os da "verdade, liberdade e de-mocracia" acima de seus próprios interesses, mesmo num ano de eleição, pelo que tenho a esperança de que (cedo ou tarde), o senhor se voltará para esse problema. O silêncio tem sempre como efeito provocar ressentimentos, como foi observado no Brasil, a respeito da existência de petróleo, matéria que foi mantida em "silêncio" por longo tempo, pela imprensa (há 30 anos atrás).

Espero que o senhor venha a receber as informações e os es-clarecimentos que está aguardando das agências governamentais, as quais con-sultou, de modo que, ainda em nossas dias, possa haver um melhor entendimen-to, uma ajuda mútua (e somente quando essa for realmente necessária) e me-nos desconfiança. E assim, quando as condições melhorarem em nosso continen-te, também a desconfiança desaparecerá em outras partes do Globo, proporcio-nando uma era mais tranquila e feliz, fazendo com que as relações humanas sejam colocadas em primeiro plano, acima da técnica.

Seu admirador sul americano

sinceramente W. Bühler

(leia referente à resposta na pag. 18.....).

I I

"INTELIGÊNCIA" nas pesquisas sobre Discos Voadores (D.V. ou UFUs).

CIPEX e GENA

"Nada subsiste além da verdade e aquele que calculadamente a oculta aos outros incorre em grave erro" (legenda da SBEDV segundo M. Miller)

A palavra "inteligência" significa a capacidade que tem a mente de propor soluções para um dado problema. Todavia, o mesmo vocábulo é usado na língua inglesa ("intelligence") com a significação de "espionagem" e algumas Sociedades de Pesquisas Americanas de Discos Voadores (Flying Saucers) * - 1 (leia os comentários adiante) usam esse vocábulo como marca registrada. Pode-se ressaltar, também, que duas importantes agências secretas do Governo Americano, como o Centro de "Inteligência" Técnico da Força Aérea (ATIC) e a Agência Secreta Central (Central "Intelligence" Agency CIA) mantêm o problema dos UFO (Discos Voadores) (* - 2 - 3) sob as leis da Espionagem (* - 4).

É provável que grotescas histórias, como as dos "animais" do espaço, Deros e Teros, as sátiras de Hollywood e CIA sobre D.V. os (Discos Voadores) (os Drs. Leo Davidson, Trevor James R. Ogden etc etc) seja partes do ridículo artificial organizado, durante os últimos 15 anos, para isolar o concreto (* - 5) problemas dos Ufo (Objetos Aéreos Não Identificados) das massas confusas, em benefício de uma minoria dirigente, incapaz, contudo de dominar o assunto e, assim, teimando em mantê-lo afastado do grande público em ambos os lados da cortina de ferro. Desse modo, a mais fria das guerras, a do segredo e da mentira (* - 6), é desenvolvida contra os Discos Voadores (UFOs).

Sabendo-se que os nossos líderes, nos dias atuais das "guerras frias e quentes", são selecionados, nos meios militares e econômicos em virtude, principalmente, de suas tendências agressivas, compreende-se, em consequência, não estarem eles em condições, morais ou intelectuais (* - 7), de tratar do problema dos Discos Voadores. Sabem eles, apenas, marchar para a frente, com rapidez e determinação, usando os músculos e o poder de que dispõem (* - 8). Julgando-se os defensores de nossa liberdade ou nossos bemfeitores, eles procuram, levados pelo medo ou pela ambição, forçar as massas ingênuas, por meio de sua enorme propaganda e seu colossal poder econômico, a calarem a sua voz (* - 10), conduzindo-as numa determinada direção, como teria sido feito por um "Irmão Forte e Vigilante" (Big Brother Watching you) ao seu rebanho de carneiros.

O medo e a avareza podem deformar a conduta humana normal, baseada na "reserva" natural e conduzi-la até a mentira organizada. Isso deve ter acontecido nos velhos tempos, quando o peludo chefe da "Idade de Pedra" de Neanderthal vivia na sua caverna, mas pode, também, acontecer ainda hoje, através de bem barbeados Chefes confortavelmente instalados nas suas casamatas. É isso numa época em que procuramos controlar as nossas próprias emoções, e orientando do mesmo modo, a educação de nossos filhos.

A "cortina de segredo" e a mentira "podem ser um meio utilizado pelos "pseudo-líderes" para alcançar os seus propósitos, assim como na Idade Média a inquisição era praticada "em nome de Deus", e ainda mais recentemente, o patriotismo foi tomado como pretexto para manter no mundo odiosos privilégios raciais. É hoje o silêncio e a inverdade são usadas a respeito dos "Discos Voadores" (UFOs).

As pessoas verdadeiramente "inteligentes" (* - 12), entretanto, admitem ser o problema dos D.V. o mais importante dos últimos 2000 anos, e trabalham nele com espírito de pesquisa e difusão, bem humorados em

relação ao outro grupo, "confidencial" que se julgando vivo e sagaz, considera-se conseqüentemente, selecionado para manter nos seus arquivos secretos o material relativo aos D.V. e aos contatos, sob o alegado pretexto de poupar as massas preocupações desnecessárias de pânico ou temor (*-6).

Todos os homens são dotados de dignidade e podem superar seus complexos de inferioridade. Isto também pode acontecer aos líderes quando chegarem a perceber que a verdade, assim como acontece à água de um rio, não pode ser represada indefinitivamente.

Quando eles se convencerem de que têm de encarar os formidáveis problemas do destino, com novas e audaciosas soluções, despontará uma radiosa era para as pesquisas honestas e francas.

CIPEX e GENA

* * * * *

(*-1) CSI, (N.Y.); IIUFO (OKLAHOMA); OSSIB (Clifton, N.Y.)
WSI (Maj. Wayne S. Aho).

Com relação ao grupo brasileiro IBAC que estuda os D.V. em caráter confidencial e do qual fazem parte, além do Prof. Pedro Tomás Brum (Comitê espacial do Conselho de Pesquisas), "militares cujos nomes não podem ser divulgados" (prefácio do Prof. Flávio Pereira ao livro de E. Farias, D.V.), de vemos retificar que o nome do Brigadeiro Aldo Vieira Rosa (presidente do Comitê Espacial), foi citado, erroneamente, pelos jornais do ano de 1958, como um dos participantes do primeiro colóquio secreto sobre D.V., que se realizou em São Paulo (maio). Este esclarecimento nos foi prestado pelo próprio coronel, quando de nossa visita ao Conselho de Pesquisa.

(*-2) PRNG. Instrução 3820.2, item 3 e 4, do apêndice nr 4 do livro do Maj. Donald Kehce "The Flying Saucer Conspiracy".

(*-3) JANAP 146(B), item 7, capítulo 2, artigo 201, do apêndice nr 1 do mesmo livro.

(*-4) AFR 200-2, item 2 e 9: "O público só deverá ser informado quando puder ser explicado que se trata de um objeto comum (familiar como meteoro ou reflexo da lua nas nuvens etc etc)... em caso contrário, (Editor: sendo um Disco Voador) somente deve ser declarado que "o caso encontra-se sob estudo, pelo Serviço Técnico e de "Inteligência" da Força Aérea dos Estados Unidos".

(-5) É lamentável que o Maj. Kehoe, do Nicap-Washington não houvesse analisado, por motivo de economia, um artefato proveniente de um contato com D.V., e que lhe havia sido remetido para aquele fim, sendo, igualmente, de lamentar que, não o houvesse devolvido ao remetente.

Também fragmentos concretos de um D.V. que caíram no Brasil, em Campinas (1954) e em Ubatuba (1957), não tiveram a sua análise espectrográfica difundida pela imprensa, como cabia.

Embora possamos compreender que certas Sociedades se constituam, entre nós, nos moldes da USAF, como, por exemplo, a IBAC, em São Paulo, que considera que as pesquisas sobre D.V. devem revestir-se, "óbviamente, de caráter confidencial", como se expressa o seu Presidente, (pag. 7), Prof. Flávio Pereira, no prefácio do livro de E. Faria "Discos Voadores". Todavia, se tudo deve ser mantido em segredo a respeito dos D.V., não nos é possível entender porque o referido livro publica o resultado das análises da densidade do estanho caído em Campinas, feitas pelo físico da NICAP em Washington, e o qual, ao que se sabe, não teve permissão para dar o seu testemunho sobre o mesmo. (Flying Saucer Review, Maio, junho, 62, Londres.

Diz o Dr. Faria à pag. 101ª "o nosso estanho tema densidade de 7,3 e a dos D.V. é de 10,3" (análise dos fragmentos de Campinas, pelo físico Charles Maney. (Veja foto nº 32 na pag nº 17).

- (*6) Parece-nos altamente ingênuo procurar esconder-se a verdade sobre os D.V., somente porque, há anos atrás, o ator Orson Wells conseguiu provocar pânico em parte de seus ouvintes com uma peça teatral "Guerra aos Mundos", representada por ele numa estação de rádio, em Nova York. De acordo com esse ponto de vista, não se devia usar combustível nas cozinhas, desde que alguém haja perecido em um incêndio, levemente provocado.

Outrossim, um correspondente do "Rádio Amador", de Cleveland, U.S., diz (APRO Bol. de julho de 1959) que "o eleitor e o contribuinte têm o direito de conhecer os fatos relativos aos D.V., sejam eles de natureza a gradável ou não !"

CIPEX e GENA

- (*7) Transcorreram 40 anos, e somente a generosidade de um líder espiritual, como o Papa João 23, conseguiu se opor às causas do comunismo, revigorando a caridade cristã, como professou na "Mater et Magistra".
- (*8) Concordamos com a NICAP quando declara que a política do segredo em relação aos D.V. não é invenção da USAF, que é, apenas, sua mera executora (veja foto nr 26 do Time M, 31 de Ago 62 pag nr...17). Uma vez que essa política deve ser considerada, pelo governo americano, a melhor no "interêsse da nação norte americana" e uma vez que a NICAP, declarando-se patriota e anticomunista, discorda dessa mesma política, também no "melhor interêsse da nação" (Jan.-Fev.62), confessamos a nossa impossibilidade de julgamento, já que ignoramos os fundamentos dessa atitude aparentemente contraditória. Sabendo-se, no entanto, que a NICAP pertence a uma vasta organização, de cuja diretoria fazia parte, até há pouco, o ex-chefe do Serviço Secreto Norteamericano (Ago-Set. 62) pode-se entender a sua atuação como a de um tampão moral para o público, muito embora seja conhecido que a NICAP não possui ligações OFI CIAIS (o grifo é do Ed.) com a Força Aérea, (e nem) com o Departamento de Defesa" como foi informado (21 de Nov. 56) ao Comitê Moss, no Senado Americano.
- (*10) Segundo o "Time M" (19 de Ot. 62) o novo chefe R. Milles (fig 28) da "Associated Press" declarou a respeito do seu programa sobre um noticiário "interpretativo": "a tarefa mais importante é a seleção da matéria a ser publicada".
- (*12) Nos países civilizados, ninguém, pensa, hoje em dia, em impedir que os cidadãos participem das atividades políticas nacionais seja através de eleições, ou de qualquer outro processo legal. Por que, então, se obriga a que os pilotos civis e militares mantenham segredo a respeito dos contatos da nossa humanidade com a de outros mundos, através dos D.V.? Só um homem, com larga experiência no assunto, como o Bgd. Adil de Oliveira, ex-chefe do Serviço Secreto da FAB e hoje dirigente da Comissão mixta Brasil-Estados Unidos, está em condições de responder a esta pergunta.

Segundo o J. Brasil (10 de Junho, 62) O Pentágono estaria, ainda, planejando instalar um "Escritório Regional de informações sobre Ciências" (ERC) pelo Sr. André C. Simon Pietri (pela Emb. Americana), mas sem caráter secreto e sem especificação da matéria até o momento.

* * * * *

* * *

*

I I I

CNAE - A Comissão Nacional de Atividades Espaciais.

O grupo de Organização desta Comissão foi visitada por alguns membros da SBEDV no dia 4 de Dezembro, 1962, quando em reunião sob a Presidência do Cel Aldo Vieira Rosa (*-1), o qual teve a gentileza de explicar os planos de trabalho da CNAE para o corrente ano, apresentados sob a forma de uma pequena brochura, com que presenteou os membros visitantes da SBEDV.

CIPEX e GENA

Uma vez que os estudos espaciais da CNAE têm pontos de contato com as atividades de pesquisa da SBEDV, pelo menos naquilo que a CNAE denomina de "moonwatch" (a tradução textual seria: "observação da lua), dispondo, para isso, de uma verba específica, orçada em 4 milhões de cruzeiros para 1963, incluindo "observar os meteoritos de maior luminosidade pesquisando em terra toda vez que a luminosidade de uma observação permita admitir-se a possibilidade de localização de fragmentos de origem extraterrena".

O recente Boletim nr. 25/27 da SBEDV refere-se, exatamente, a atividades dessa natureza, bem como aquelas relacionadas com fragmentos de teleguiados e satélites terrestres e com a provável origem de tais fragmentos, feita através de um trabalho paciente de membros da SBEDV, executados sem nenhum apoio financeiro oficial, ou de qualquer outra natureza.

(* - 1) Membros nomeados da "Comissão Permanente":

- 1 - Comd. Botelho Machado (Departm. Instalações técnicas Arsenal da Marinha-Estado Maior Naval.
- 2 - Maj. Lincoln Eduardo de Souza Bittencourt (Estado Maior das Forças Armadas - Praça General Tiburcio.
- 3 - Cel Sergio Sobral - Av. Brig.
- 4 - Dr. Pedro Tomáz Brin-Soc. Interplan. Bras.-C.P. 6450 São Paulo.
- 5 - Dr. Luiz Gonzag Bevilacqua Aviador da Panair - Rua San Martin 2027 - Baurú-São Paulo.
- 6 - Cel Almir Maurício Inst. Militar Engenh. Praça Gen Tiburcio
- 7 - Brig Aldo Weber Vieira Rosa - São José dos Campos

Conselho de caráter extraordinário para estudos Espaciais, no meado pelo grupo efetivo; Dr. Artur Moses, Dr. Lelio Gama - Obser. Nacional Bernardo Keisel - Serviço Nacional de "Pesquisas". Dr. Silvio Frões de A. breu - Instituto Tecnológico Federal.

(* - 2) Posto a disposição do Conselho Nacional de Pesquisas, pela FAB junto o Ten. Cel. Av. Sérgio Sobral de Oliveira (C.M. 15 Set 62)

Veja também na página 17 nr. 24, representando o pres. do conselho de Pesquisas, Alm. Otacilio Cunha (a dir.) e brigd. Aldo Rosa na cerimônia de assin. de contrato para constr. de foguetes (J. Comércio, 2 Out 62) com uma organização privada.

A propósito, ressaltamos que não foi feita a análise espetográfica e. da densidade (ou, pelo menos, os resultados não foram "publicados" (pela imprensa) de um fragmento de metal caído em Campinas, E. de São Paulo. Até hoje essas amostras estão em poder da FAB (Cel Taborda), naquele Estado.

Por outro lado divulgou a SBEDV lealmente, os estudos relativos aos "fenômenos espaciais luminosos", autenticados por fotografias que se verificaram na ilha da Trindade, e que chegaram ao conhecimento do público somente graças à indiscrição de um jornalista. Também o Deputado Sérgio Magalhães, em resposta a uma pergunta que lhe fora feita, pelo Drs Mario Prudente e W. Buhler, disse que "não lhe fora permitido transmitir ao povo brasileiro o relato requerido por ele à Marinha," a respeito dos fenômenos relacionados com o caso em foco, o qual permanece, até o presente, na caixa forte da Câmara dos Deputados.

De resto, quer nos parecer que os estudos espaciais tornar-se-ão cada vez mais importantes. Isto se deduz, também das extraordinárias e vultosas somas consignadas para a importação de instrumental para estudos de foguetes e sua trajetória, comunicação por meio de satélites da I.T & T, (*-3), estudos da ionosfera etc. São US\$ 674.000 previstos para 1963, em material provindo dos Estados Unidos da América do Norte, (*-4) chegando a despesa total a enorme soma de (UM BILHÃO) E MEIO de cruzeiros.

* * * * *

* * *

*

CIPEX e GENA

- (*-3) 3 estações de satélites previstas (O Globo, 9 Ago 62)
- (*-4) O Alm. Octacilio Cunha agradeceu ao Primeiro Ministro Hermes Lima (O Jornal, 23 de Out 62) pela autorização de uma estação de observação de satélites artificiais solicitada pela Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, para observar o cinturão radio-ativo, provocado pelas explosões das bombas atômicas em julho.

* * * * *

* * *

*

I V (Veja as reproduções na pág nº 1)

A - O caso de rapto em Diamantina em Agosto 1962.

O Diário de Minas, nos dias 26 e 28 de agosto de 1962 e a Última Hora também do dia 28, todos de Belo-Horizonte, bem como no dia 29, a Tribuna da Imprensa, Luta Democrática e O Jornal, desta Capital, em reportagem ilustrada com fotografias, noticiaram: em localidade distante cerca de 30 km. de Diamantina (1a) "lugar ermo, próximo (40 minutos a pé ainda de Biribiri (1c e 1d), um menor de 12 anos (R.M.A) ao sair de casa, entre 6 e 7 horas da manhã, deparou com duas bolas, diâmetro aproximado de 40 cm, colocadas no chão, em frente a porta de sua casa (2a). Chamou o pai, Rivalino Maffra que, ao se aproximar das tais bolas, segundo informa o garoto, foi envolvido por forte remoinho de ar que, levantando o pó, dificultou-lhe a visão. Entrementes seu pai desapareceu, segundo pode verificar, quando serenou o movimento do ar. Dizem, ainda, os jornais que o Delegado de Polícia procurou em vão descobrir o paradeiro de Rivalino Maffra e providenciou a realização de testes psicológicos para verificar que razões encobririam as afirmações do menor.

Naturalmente que a SBESDV não se conservou indiferente diante destas notícias.: dirigimo-nos a Diamantina em duas ocasiões diferentes. A primeira em 3 de setembro, duas semanas após o desaparecimento de Rivaldino e a segunda no período de 6 a 19 de dezembro de 1962.

O drama do menor que já era órfão de mãe e, repentinamente, privado do convívio paterno por um lado e por outro, inesperadamente, centro de atenção e controversia não só do público como da imprensa e de frequentes interrogatórios da imprensa falada e escrita, passou a preocupar as autoridades. Acreditamos que, movido pelo desejo de protegê-lo foi que o Sr. Ju-

iz de Direito de Diamantina determinou a internação do menor em um Instituto do Estado.

Mas, também, devemos reconhecer que esta controvérsia e curiosidade do público e da imprensa se tornaram fator de inegável valor na difusão do estranho acontecimento.

A propósito do desaparecimento de Rivalino contou-nos o Sr. Francisco Prata, seu amigo, que era seu habito, aos domingos, caçar paça nos correios vizinhos, entretanto na sua casa foram encontrados chapéu, rôlo de fumo, canivete e carteira o que faz supor uma saída imprevista. Também a atiradeira (2f) do menor permanece na casa abandonada, como a indicar a presença dos que dela saíram.

Afirmou-nos, ainda, Francisco Prata que Rivalino era pessoa normal, sem vícios ou inimigos, acrescentando que naquela região não há crime organizado, apenas passional.

O motorista Pio Miranda que nos levou a primeira vez a visitar a cabana de Rivalino foi o mesmo que lá conduziu o menor, bem como as autoridades e repórteres ocasião em que se pôde ver ainda uma roda (1,5m de diâmetro), num chão limpo como se tivesse sido varrido, cerca de 1,5m a 2m da porta da casa. Veja-se a fig. 2b, onde se veem abóboras que marcam a posição das bolas no lugar do famoso remoinho.

Não constituiu tarefa fácil para nós entrevistar o menor. Só em dezembro, quando já retornávamos ao Rio conseguimos fazê-lo, por deferência especial do Dr. Jazon Aller Garcia.

Neuropsiquiatria não é nossa especialidade. Entretanto, pudemos observar que o menino se manteve absolutamente coerente com as afirmações que já conhecíamos através dos jornais.

Deu-nos, ainda pormenores: desenhou as duas bolas achatadas (2e) de diâmetro aproximado de 40 cm, uma preta e outra listrada de branco e preto, ambas com um "rabinho", para baixo, de 2cm. Estas bolas se chocaram repentina e automaticamente, quando seu pai delas se aproximou. Não se ouviu barulho e apenas um chiado e levantamento de pó que lhe obscureceu a visão por uns 5 segundos, conforme podemos calcular pela narrativa do menor. Conta ele, ainda, que estranhas ocorrências levaram pai e filho a velar e conversar a noite toda.

Em seguida ao desaparecimento do pai, o menor e seus dois irmãos pequenos, apavorados, foram morro acima e se refugiaram em casa de uma vizinha, contando-lhe o que havia acontecido.

À princípio não deu ela importância, o que só fez mais tarde à vista da insistência da afirmativa dos meninos.

Registre-se que, relacionado ao caso de Biribiri, foi verificada a presença de discos voadores nos céus de Diamantina, dois dias antes do desaparecimento de Rivalino Maffra.

* * * * *
* * *
*

Para quem, como nós, já se habituou ao tratado fenômeno "Disco Voador", o ponto central da história se tornaram as bolas, possíveis teleguiados dos discos, que a grande altura teriam estabelecido potente campo gravitacional em torno de Rivalino que, desse modo, pôde ser levado rápida-

mente em direção a uma nave espacial em elevada camada atmosférica, sem que o menino pudesse acompanhar, a olho nu, a rapidez destes movimentos, independentes da inércia do campo de atração terrestre.

* * * * *
* * *
*

CIPEX e GENA

B - OUTROS CASOS EM DIAMANTINA (veja as figuras na pág. 1)

1 - Em agosto de 1962 o "O Jornal" noticiou aparecimento de um disco voador na cidade de Gouvêa, próxima de Diamantina, cidade que 2 semanas antes viveu o "suspense" de um rapto por D.V.. O aparelho sobrevoando a cidade de Gouvêa durante 2 minutos, emitia estranha luminosidade e tomou direção da cidade de Montes Claros. Foi visto, também, em Brasília de Minas, distante 120 km de Montes Claros. Acrescenta o citado jornal que o "padre local chegou a dizer que o disco sobrevoou a igreja demoradamente desaparecendo, depois, em grande velocidade".

2 - Contou-nos uma cunhada do Sr. Pio (motorista radicado em Diamantina): que entre 20 e 24 de setembro/62, 15 dias após o caso de Rivalino de que já nos ocupamos, entre 11 e 12 horas do dia, viu um objeto luminoso subir ao céu velozmente, na parte alta da cidade, próximo da estação de estrada de ferro, fato presenciado por outras pessoas.

3 - O Sr. Pio contou-nos ainda: que entre outubro e novembro de 1958, quando sargento da polícia em Montes Claros (233 km distante de Diamantina) estava, com seus companheiros, sentado na porta do quartel, aos primeiros minutos da madrugada, quando veio um homem correndo e contando que ao entrar em casa - cerca de 300 m do quartel - um feixe de luz se projetou sobre ele. Olhou e viu um bojo escuro que a distância relativamente curta flutuava em silêncio no ar. Assustado, correu para o quartel e enquanto, sobressaltado, relatava a ocorrência, puderam ainda o Sr. Pio e seus companheiros ver que uma bacia de 30 a 40 m. de luminosidade azul-claro subia silenciosa e velozmente em sentido oblíquo em direção à cidade Coração de Jesus. O então sargento Pio relatou o fato ao Comandante que, por sua vez, encaminhou a comunicação à Aeronáutica. Na cidade próxima, Coração de Jesus, naquela mesma madrugada foi observada a passagem de um disco.

4 - Contou-nos o Sr. Chico Prata, amigo de Rivalino: que em 1955, próximo à cidade de Serro (ver o mapa 3-C), dois operários serravam uma taboa pelo processo antigo, na Serra do Itambê, na localidade de Pedra Redonda, município Serro Frio. Deixando o trabalho no sábado, quando retornaram, na 2ª-feira, encontraram a serra fundida. Admirados, subiram até o pico distante 150 m. onde se apresenta um planalto de 200 m. coberto de vegetação, e verificaram que num círculo de 50m. de diâmetro estava a pedra polida a vista, fato que foi comprovado pelo nosso informante. Finalizando o relato acrescenta Chico Prata que de Belo Horizonte técnicos se haviam dirigido ao pico a cata de metais e mais informações.

5 - Contou-nos, ainda Chico Prata: que em 1961, no mesmo município de Serro Frio, quando uma moça levava almoço a 15 trabalhadores, foi observada "uma vasilha branca" pairando no ar durante 2 ou 3 minutos, para em seguida subir vertical e velozmente.

6 - Finalmente referiu-se Chico Prata a um caso acontecido próximo de Extração (ver o mapa, fig. 3-C), local mais antigo que a própria Diamantina na mineração de diamantes (fig. 3-A). Lá visitamos o Sr. Antonio Bernardes Lopes, negociante, que nos contou que há 7 anos, M.E., hoje com 50 a-

nos, filha sua e seus netos Márcio de 17 anos (3-b, 3-d) e Rossária de 8, após pernoitarem em casa de seu pai e avô, dirigiram-se às 4 horas da madrugada para casa, próxima ao rio Jiquitinhonha, lugar chamado "Coronel". Viram, então, uma bola vermelha, luminosa que parecia "o sol nascendo". Esta bola alcançou o grupo dentro de 5 minutos, acompanhando-o durante uns 3 minutos, para aterrisar a direita da estrada a 300 m. do grupo, que receioso, continuava a caminhar.

O objeto que era redondo e tinha cerca de 2 a 3 m. de diâmetro (fig. 3-C) tinha uma cúpula que rodava quando em voo, soltando faíscas e fazendo um barulho como chiado; quando parado no chão, apresentava "4 rodas", a cúpula não tinha movimento, e o chiado e faíscas eram fracos. Após 10 minutos em que esteve como que parado sobre o solo, voou novamente. Foram procuradas marcas no local no dia seguinte, nada tendo sido encontrado.

7 - Uma professora em Diamantina - Dona D.E. - contou que há 3 ou 4 anos, num passeio às 6 da tarde com seu filho teve sua atenção despertada por grandes globos ovalados, de um verde metálico, que pareciam flutuar do outro lado do vale de Diamantina (fig. 4-B).

Eram 3 discos grandes e mais 4 ou 5 menores, um atrás do outro, que guardavam sempre a mesma distância entre si (fig. 4-B), ainda quando mudavam de direção. Os movimentos foram rápidos e os discos sumiram em segundos. Informou a professora que, também, o padre José Gonçalves, reitor, e José Ferreira, disciplinário do ginásio, viram os objetos.

CIPEX e GENA

C - OUTROS CASOS NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO

(figuras na página nº 13)

1 - Embora a SBEDV sempre tenha acentuado a natureza pacífica dos contatos com tripulantes de discos voadores deve agora fazer uma revisão parcial deste conceito em relação ao caso de Rivalino de que já nos ocupamos neste Boletim e do fazendeiro A.V.B., do Triângulo Mineiro, cuja experiência foi descrita minuciosamente no Boletim nº 25/27 (fig. 11, desenho de AVB). Conta AVB que, contra sua vontade, foi levado ao interior de um disco e lá retido cerca de uma hora aproximadamente por tripulantes de 1,5 de altura que usavam vestimenta colante, parecida com escamas metálicas.

2 - No Boletim 25/27, já citado, foi também descrita a incursão de um teleguiado luminoso de cerca de 50 cm. de comprimento, alongado, em um apartamento da zona sul, nesta cidade, através de uma janela e que percorreu dois quartos e um corredor, fato presenciado por três pessoas. A quarta testemunha, a distância, foi a senhora de um médico que conversava com a dona do apartamento pelo telefone e, deste modo, tomou conhecimento da ocorrência (fig. nº 12).

3 - Em Crescuma-Araranguá (Sta. Catarina) em 18 de novembro de 1957, dois trabalhadores viram dois discos aterrissados e 6 tripulantes que usavam roupas colantes e que sentindo-se observados correram para os aparelhos que decolaram, fazendo ouvir como um chiado (fig. 18-A e 18-B)

4 - A 10 de outubro de 1957, no caminho de Ceres, foram vistos 7 tripulantes na porta de um D.V. que mais pareciam crianças pela altura e que tinham o busto iluminado. O disco gigante, flutuando a 6 m. do chão, tinha cerca de 140m. de diâmetro por 100 de altura, bem como antena numa torre de 40m. de altura; fez parar o motor de um caminhão cujos 2 ocupantes foram, assim, testemunhas forçadas do fato. A melhor reportagem da ocorrência foi feita pelo representante brasileiro de Ufo Nachrichten, (Set. 1962), R.Kiener (fig. 19-A).

5 - Homens de grande estatura foram vistos por três pessoas em Mindurim, MG, em julho de 1958. Estes homens usavam roupa vermelha, inteiriça (fig. 20 conforme SBEDV - Bol. nº 9).

6 - Na França, em 29 de agosto de 1962, foi visto o aparelho mais estranho (fig. 13) que nada tinha de comum com os discos convencionais quanto a forma; descrevia pequenas voltas no ar, subia e descia até quase o solo, de modo que às vezes até arrastava consigo as folhas secas ou sacos de papel vazio. Era seguido por três aparelhos menores e de igual forma, cujo movimentado conjunto parecia aos espectadores um ballet aéreo (recorte por gentileza de Suzanne Berthand).

7 - Em 26 de julho de 1959, na Nova-Zelândia, na boca da noite, 38 testemunhas (25 das quais assinaram documento a respeito) viram 4 tripulantes na cobertura de um disco que flutuava no ar, a alguma distância. Estes tripulantes tinham o busto iluminado e acenavam amistosamente com os braços em resposta ao grupo que os observava em terra. (fig. 14-A) Austr. F.S.R. Jan 62, reconstituição artist.; 14-B; 14-C, desenhos feitos por testemunhas, Londres F.S.R. Nov.Dez. 60, resp. APRO Nov 61).

8 - Em 4 de outubro de 1960, na Austrália, um padre anglicano e sua mulher viram uma nave mãe, em forma de charuto, tal como já observara anteriormente G. Adamski. (fig. 15-Austral. F.S.R.-Fev. 61).

9 - Ainda da Austrália (Austr. F.S.R. Julho/61) nos vem a notícia de pai e filho que, em seu acampamento num fim-de-semana observaram tripulantes de um disco trabalhando no aparelho, durante a noite. (fig. 16 de Austral. F.S.R., Fev. 61).

10 - Jornais da Itália noticiaram o caso do alfaiate Zuccala que ao se dirigir para casa após o trabalho, deparou com um disco do qual saíram dois tripulantes de pequena estatura que o levaram para o interior do aparelho transmitindo-lhe uma mensagem (fig. 17 de Londres F.S.R., Julho Ag. 62).

CIPEX e GENA

D - FLYING SAUCER REVIEW, DE LONDRES, NOV/DEZ/62, PAG.2

Finalizando, fazemos nosso o pensamento da revista inglesa (FSR) acima citada:

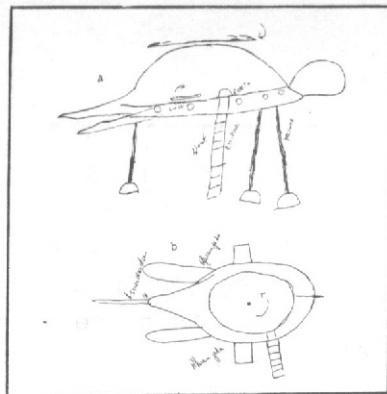
"Ao divulgar o que ouvimos recentemente, não ousamos citar nomes. Temos, para isso, duas razões. A primeira, é óbvio, decorre da natureza dos laços que nos prendem a fonte de informação, e não queremos trair uma confiança. Mesmo porque se assim procedêssemos, nossa atitude provocaria um repúdio imediato. O que podemos fazer, é apenas, aludir as origens do fato, e deixar aos nossos leitores a liberdade de aceitá-lo ou de rejeitá-lo".

"Seja como for, somos agora, capazes de compreender que alguns (não a totalidade, naturalmente) dos tais contatos divulgados, são verdadeiros, e que, mesmo a maior parte dos seus fantásticos pormenores pode ser, igualmente, verídico. Além disso, somos levados a admitir que os governos de, pelo menos dois países, Inglaterra e Estados Unidos, estão ao par dessa realidade, mas relutam em proclamá-la, pelo receio de causar pânico. Acreditamos, agora, ser perfeitamente possível que estejamos, sendo visitados por, pelo menos, dois povos extraterrenos, um dos quais é muito mais avançado do que nós em todos os setores, e vêm a terra com amplas e constantes provas de amizade."

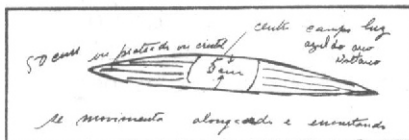
* * * * *

* * *

*



12



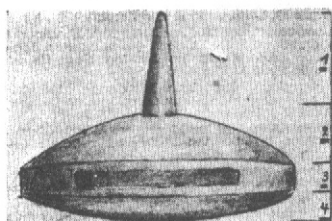
14-A



Rev. William Hill and natives viewing to compass of an unknown craft in New Guinea, in June 1959. N.A.A.F. investigators could not reach any positive conclusions.

19-A

Das Riesenobjekt von Ceres-Golaz

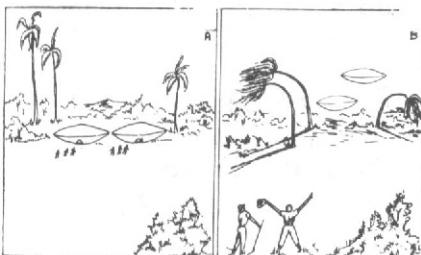


- 1 - Antennenturm, konisch, zirka 40 m ho., rotes Licht ausstrahlend, nachdem das grelle Gesamtlicht erlosch.
- 2 - Oberteil der Scheibe, über dessen Mitte sich der Turm aufbaute.
- 3 - Mittelteil, zirka 25 bis 30 Meter hoch; hier befand sich die Öffnung, in der die sieben Besatzungsmitglieder erschienen und durch welche das Leuchten aus dem Innern des Apparates sichtbar war.
- 4 - Unterteil der Scheibe, bedeutend niedriger als das Oberteil.

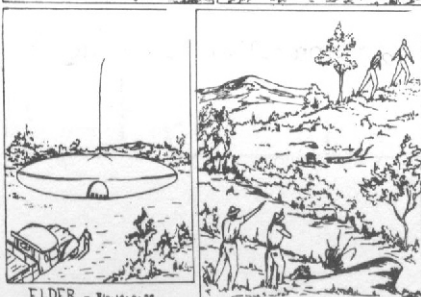
Durchmesser: zirka 140 Meter
Gesamthöhe: zirka 100 Meter mindestens.
Leuchten: bläulich-grell, wie beim elektrischen Schweißen
laut: Relatörrio direto / CBPOANI / Der Riese von Ceres - Golaz.

10. Oktober 1957 - 21 Uhr abends.
Ing. Miguel Espanhol und andere, unterwegs mit dem Lastwagen, auf der Verbindungsstraße von Quebra-Coco zur Hauptstraße Ceres.

18

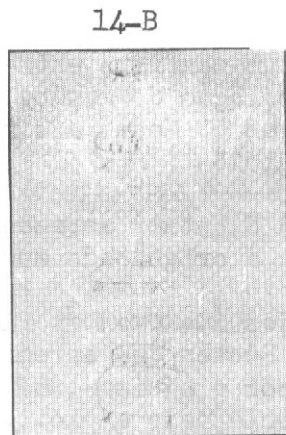


19 B

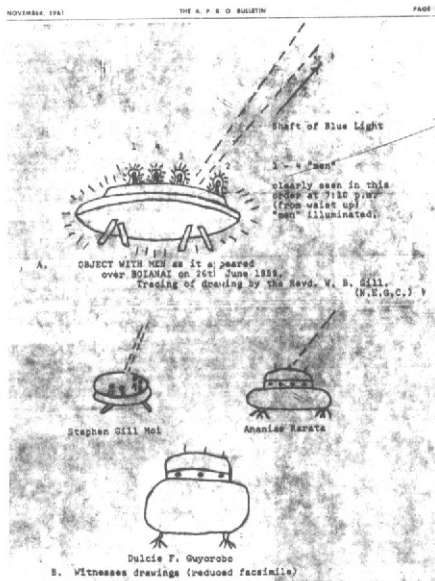


ELDER - 7/10-11-59

20



14 C



FRANCE
Courseulles-sur-Mer

30 AOUT 1962

(Journal LA MONTAGNE
de CLERMONT FERRAND (puy-de-dôme)
- communiqué par L.M.CHASSIN
qui enquête -

DECRIANT UN BALLET FANTASTIQUE

Des engins mystérieux sillonnent le ciel au-dessus du Vauriat (Puy-de-Dôme)

Les trois témoins de ce spectacle insolite sont formels

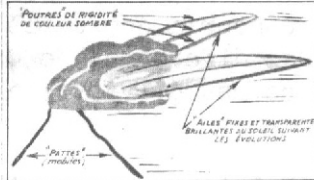


M. Rouchon montre à notre photographe l'endroit où les engins mystérieux ont disparu à l'horizon. En médaillon, à gauche, M. Chénou ; à droite, M. Rouchon.

Il était un peu plus de 13 h 30, plus grosse taille. De forme sub-
ron 45, mercredi 30 juillet, sur la
route départementale 50, un peu
avant la gare du Vauriat (Puy-
de-Dôme), deux personnes qui al-
laient prendre leur travail, après
avoir dîné, furent les témoins
d'un spectacle insolite.

En effet, M. Jean Rouchon, 45 ans, habitant à M. Chénou, le 30 juillet, en marchant
sur la route départementale 50, et
dans la direction de Châtillon-
Bordier-Vicieux, un engin
mystérieux qui se déplaçait en
volant vers eux.

Mais Rouchon n'est pas M. Rou-
chon. La première impres-
sion que j'ai eue, c'est celle d'une
machine de guerre traversée par des
matériaux de bois qui aurait été
engagée par une torpille, mais
de moi, les autres
n'ont rien vu, pas même
de vent. Tout d'un coup, il
Chénou m'interpella et me mon-
tra dans la même direction trois
autres engins mystérieux, plus
petits que le premier, mais de
forme identique. Les quatre en-
gins se mirent alors à décrire
un ballet fantastique au-dessus de
la gare du Vauriat, évoluant les



Voici quelle était la forme de ces mystérieux engins, selon un croquis dessiné par un des témoins.

CIPEX e GENA

16



UFO LANDING ?

At 10:00 PM, a bright light was seen in the sky above the town of...
The light was seen by several people who were in the town at the time.
The light was seen for about 10 minutes and then disappeared.

17

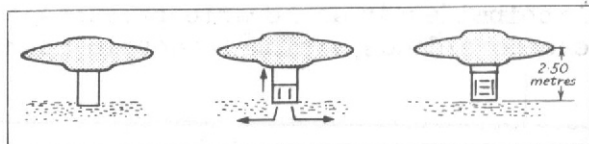


Fig. 1.

5



As figuras se referem ao texto das págs. 11 e 12

PANORAMA DO NOSSO TEMPO

O NOSSO DESENVOLVIMENTO ATUAL

TIME - 29 de Junho de 1962, fig.27, G -
Beadle (Biologista da Universidade de
Chicago) fotogr. nº 27 pag. 17

"Eu não vejo nenhum conflito entre a ciência e a religião. Até hoje perdura o mistério da criação do mundo. Presume-se que a sua origem tenha sido o átomo de hidrogênio. Mesmo assim perduram a dúvida e a pergunta: " - Quem criou o hidrogênio?"

O microbiologista S.Hutner acrescenta: " - Todo bom cientista olha com respeito e admiração a criação do mundo".

Por seu lado, o jesuíta francês Pierre Teilhard de Chardin concorda com o teólogo Booth de Boston que acredita ter a ciência aplainado as diferenças de credos religiosos e ajuíza que "... os nossos netos, por isso mesmo, vão gozar de um horizonte mais amplo...".

(continua na pag.16.)

Relatos de aparecimentos de discos na Argentina em 1962

(leia também Bol. 26/27)

(U.H.2.ed. 25 de Maio, 62)

CIPEX e GENA

No dia 13 de Maio um motorista de caminhão e um irmão, na rodovia 35, que une Bahia Blanca a La Pampa, a altura do quilômetro 72, viram durante 1 min. dois D.V. parecidos com um vagão de estrada de ferro ou ônibus, rodeado de grande luminosidade. Os aparelhos subiram na vertical, perdendo-se no espaço. No dia seguinte, voltando ao local onde tinham pousado os veículos, viram o pasto chamuscado num raio de 60 m, com alguns insetos carbonizados, com trechos apresentando manchas irregulares, de cor cinzenta. A terra ficou praticamente petrificada. Fez-se uma análise dessa terra nos laboratórios da base naval de Puerto Belgrano e na Univ. Nacional do Sul.

No dia 21, os D.V. sobrevoaram a cidade de Bahia Blanca, ficando um deles suspenso no ar, sendo fotografado por um jornalista. Também o comandante da base naval, ct.alm. Eladio Vasque viu os D.V.

O diretor do Museu Histórico de Córdoba (A Tribuna-Santos, 29 Dez, 62) juntamente com as pessoas que o acompanhavam, viu (segundo o jornal "La Nacion") no dia 11 de Dez., quando regressava de Catamarga 7 D.V. pousados na encosta de uma montanha. Os D.V. tinham o brilho característico e pouco depois levantaram vôo, perpendicularmente, deixando após si uma intensa luminosidade.

No aeroporto internacional de Exeuza piloto e passageiros de um avião norte-americano e o pessoal da torre viram um D.V., enquanto outros D.V. estavam pousados na extremidade de uma das pistas de aterrissagem.

* * * * *

(***) Pelacoincidência de horário presume-se que o mesmo aparelho tenha sobrevoado cidades vizinhas naquele mesmo dia.

Data	Hora	Duração	LOCALIZAÇÃO		Fonte	Caso
			Cidade	Estado		
<u>Março</u> 8	20 h.		Santo Antonio (Belo Horizonte)	M.G.	Junto c/amigo viu esfera gigante prateada a altura baixa, gr. veloc. mudando de direção, deixando um rastro azulado	U.N. Belo Hte. 17 Março 62 1
<u>Abril</u> 17	19 h.		Araguari	M.G.	Junto com mulher e filhos de carro viu D.V. a uma distância 30 m. O Disco dirigiu um holofote na direção do carro. Parou-se o carro para ver melhor o D. V.	Diário Carioca Diário Minas 17 Abril 62 2
16 20	19.40 20.50		Itatira Itatira	Ceará Ceará	Wandike Ponte pode observar um D. V. na sua fazenda com detalhes em duas oportunidades	Diário Notícias Rio, 27 Abr. 3
<u>Junho</u> 6		Alguns minutos	Uruaçu	Goiás	A Cidade toda foi testemunha de objeto azulado, que a sobrevoou durante alguns minutos desaparecendo para o Sul em velocidade fantástica	Última Hora - Rio 6 Junho 62 4
8			Copacabana (Rio de Janeiro)	Guanabara	Objeto visto por moradores do Posto 4 como D.V. mergulhou no mar. Foi procurado durante horas pela FAB e Marinha.	Gazeta Notícias Rio, 9 Junho 5
<u>Julho</u> 27	19.40	40 min.	Lajes Bon Jesus	Sta. Cat. R. Gr. Sul	O Avião "Varig-PP-VBT", comandado por Dario Garat (tripul. Dilermando Pereira, Ubirajara Pentacado) viram como bola luminosa durante 40 min. relato do pelo passag. Archimedes Graciez-Porto Alegre, Rua Casté 199 (Vila Assunção)	Diário Notícias Porto Alegre 6 de Junho 6
27	19.45	3 min.	Porto Alegre	R. Gr. Sul	2 testemunhas viram, ora ponto, ora cauda luminosa, em grande velocidade, direção Sul-Norte	Fôlha da Tarde Porto Alegre 1 agosto 62 7
27	19.50		São Leopoldo	R.Gr. Sul	Visto "objeto verde azulado, parecido c/aviso"	Fôlha da Tarde Porto Alegre 3 agosto 62 8
27	19.30		Vila Assunção	R. Gr. Sul	Testemunhada por meninos foi uma bola de luz a baixa altura, deixando rastro - irrompendo em seguida um fogo em uma cerca de ciprestes	Fôlha da Tarde Porto Alegre 3 agosto 62 9
27			São Miguel	Sta. Cat.	Dario Lopes de Almeida (Rua Cel. Bordini-Porto Alegre) e Lopes de Almeida de automóvel entre Barração no Paraná e São Miguel d'Oeste (Sta. Catarina) à noite viram objeto (não grande) em forma de prato c/3 saliências (a do meio mais escura) acompanhado de mais 3 pratos. Moradores de São Miguel também o observaram.	Fôlha da tarde Porto Alegre 1 agosto 62 10
28	19.50		Capital das Missões	R. Gr. Sul	Objeto de raro brilho, a gr. altura direção de Santa Magdalena ao município de Giruá e Santa Rosa	Diário Notícias Porto Alegre 31 Julho 11
30		10 min.	Cruz Alta	R. Gr. Sul	O caminhão de João Lombro e empregado Antonio Giarumpe parou por si quando se aproximaram (na estrada entre Panambi e Pojucara) de um objeto de 40 m de comprimento, como "garrafão de 2 gargalos" por 15 m de largura, com 2 homens (um em cada extrem.) do objeto, trocando sinais luminosos. Dez min. depois o objeto levantou e desapareceu, c/gr. velocidade. Em Cruz Alta foi também visto obj. luminoso a gr. altura.	Diário B. Hte. Luta Democ. Rio 3 agosto 62 12
<u>Agosto</u> 28	11 h.	2 min.	Gouvêa Brasília	Minas Gerais Goiás	O Delegado de Polícia e mais de 50 pessoas na cidade viram 2 objetos durante 2 min. 2 Discos Voadores em forma de football c/ estranha luminosidade, sobrevoadaram demoradamente a igreja e desapareceram em grande velocidade	D.C. de Brasília 29 agosto 62 13

Panorama do Nosso Tempo (cont. da pág. 14)

Aimé Michel o grande estudioso francês de D.V. e autor de livros, mandou-nos um folheto onde, entre outras coisas, chega a conclusões que resume em 6 itens a respeito dessas naves espaciais, depois de se ter aconselhado com os seus colegas sul americanos, Dr. Olavo Fontes e Christian Vogt (CODOVNI). Não sabemos se este encontro foi realizado em substituição ao congresso confidencial sobre D.V. programa do para Maio 62 no Brasil (conforme foi anunciado pelos jornais) ou se o foi sob os auspícios da Sociedade Francesa de Astronautica, no palácio da UNESCO em Paris (O Dia, Rio (G) 1. Julho 62).

Estudos Espaciais pela Assoc. de Pesquisas Espac. de Petrópolis na rua 16 de Março nr. 114 sala 401, onde serão ministradas diversas aulas. (C.M. Rio, 18. Nov. 62).

A Cybernética Belga resolveu patrocinar a Expos. Intern. de Aeronaut. e Espaço em São Paulo 63 (O Jornal, 8. Julho 63).

Direito Espac. conf. no 10. and. Minist. Aeron. 22 Junho 63 Dr. Hésio Fernandes Pinheiro na SBDA (C.M. 21 Junho 62) e em Bruxellas foi na Assoc. Intern. de Juristas com Lord McNair Pres. Ger. da Corte de Dir. Humanos (J. Com, 21 Ag. 62).

Em Astronomia em São Paulo o Sr. Otávio Madalena (Soc. Interplan., Patrulha Lun.) discutiu sobre vapores na Lua (Dinsomare Alter: em 25 Jan. 56, Osasco, Cidade de Deus, foi visto jato luminoso emanando da cratera "Manilo" durante 30 min., elevando-se a 300 km. de alt. (O Globo, 3 Março 60). Prof. Lélío Gama (Dir. do Obs. Nac.) chama "...propaganda abstrata, sem lastro" a observação de um Disco Voador pelo Observ. do Valongo em Julho 59 (que trazia na parte inferior uma cruz de Malta iluminada) (O Globo, Ag. 22, 62).

Filme de D.V. e objetos cilíndricos foram obtidos pelo x-15 em 24 Abril 62 a 73 km. e entregue a NASA (C. M. 12 Maio 62). Filme de Glenn de Fevereiro 62 por gentileza de Embaixada dos EUA foi projetado ao EMA com presença de os brigs. Armando Ararigboia, João Passos, Adyl Oliveira, Benj. Amarante Ernani, P. Hardman, J. J. Pinto de Moura, Ary P. Bello e eng. José Chrysantho Seabra Fagundes (Dir. Eng. Aeron.) (C.M. 19 Maio 62)

Fig. 31-a. na pág. nr. 17... representa o "objeto misterioso voando perto do avião X15 como foi visto e fotografado pelo seu piloto Bob White (fig. nr 31-b.) a uma altura de 50 milhas do chão (Flying Saucer Review de Australia, nr. 7 de Nov. 1962).



Prof. Charles Maney

27



CIPEX e GENA

Vol. LXXX No. 9

TIME
THE WEEKLY NEWSMAGAZINE

August 31, 1962

THE U.S.

26



LARRY BURROWS

BIOLOGIST BEADLE

The God of science has retired.

29

SPACE

Tone & Pace

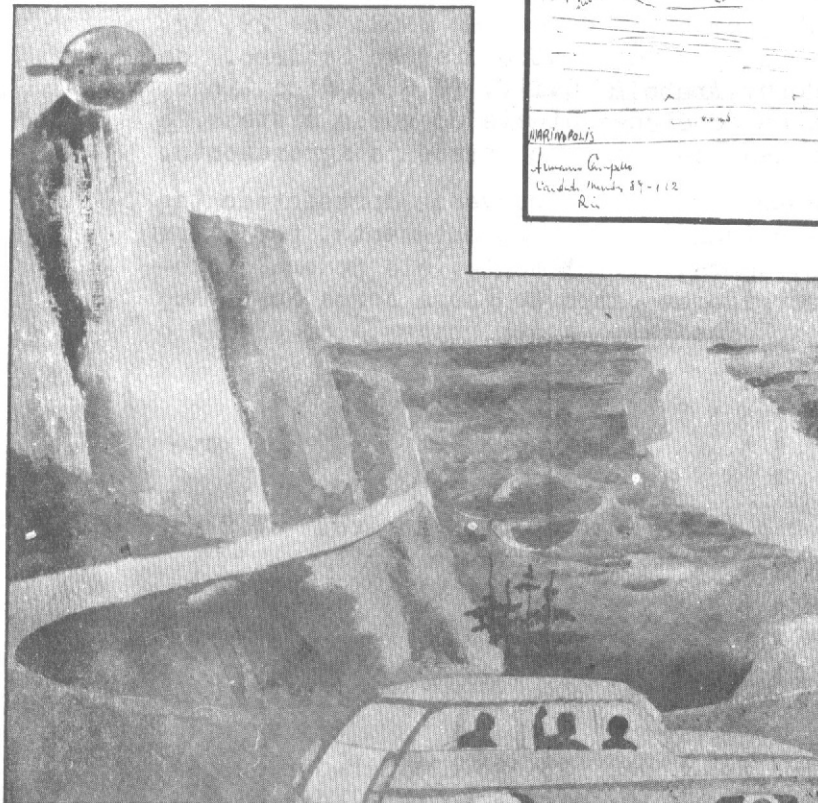
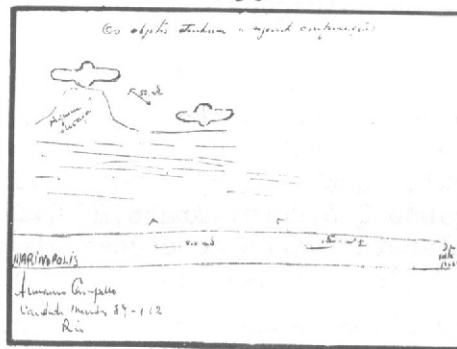
The Pentagon corridors were deserted as, at 7:30 a.m., Defense Secretary Robert McNamara entered the beige-carpeted private dining room of Air Force Secretary Eugene Zuckert. Over breakfast, McNamara and Zuckert discussed the U.S. military space program, which had come under heavy fire since the companionable flights of Cosmonauts Popovich and Nikolayev. McNamara asked Zuckert if he felt that the Department of Defense was delaying essential Air Force space projects. Zuckert, a loyal friend (and squash-court foe) to McNamara since the 1940s, when they both taught at the Harvard School of Business: "It's not anything you're holding up, Bob. But the tone and the pace of our program are not right."

Stronger criticism of the lagging U.S. military space program came from Nevada's Senator Howard W. Cannon, a brigadier general in the Air Force Reserve. In a speech roundly seconded by Arizona's Barry Goldwater, himself a major gen-



ZUCKERT, KENNEDY & McNAMARA

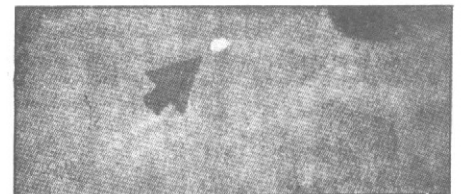
28



A.P.'s McKELWAY & MILLER
O.K., as in Okemah.

TIME, JANUARY 25, 1963

31a



—NSA Photo via Associated Press Wirephoto

MYSTERY OBJECT FLYING NEAR THE X15
Authorities Still Can't Identify the Object (Arrow)
Which Pilot Bob White Saw and Photographed

31b



Left to right: X15 test-pilots, Joseph Walker and Major Robert White, who have photographed unidentified flying objects fifty miles above the earth.

fig No 24 se refere à pg 7; fig 26 à pg 6 (*8);
fig 27 à pg 14; fig 28 a pg 6 (*10); fig 29 e 30 à
pg 18; fig 31a e 31b à pg 17; fig 32 à pg 6 (*5).

Outras Sociedades: É com prazer que anunciamos o início das atividades da Soc. Paranaense, de Curitiba, CAS (Círculo de Amizade Sideral à Av. Vicente Machado 1355), sem fundo religioso ou político. Fazemos votos para que a CAS não se limite aos trabalhos que vêm sendo realizados por organizações semelhantes a SBEDV, mas que os sobrepuje e os amplie.

Por outro lado, surpreendeu-nos que as Soc. localizados no Sul do País, como a OEA do Prof. Carrion, de Porto Alegre e a CODOVN da Argentina não tenham estudado "em loco", os casos de aterrisagens de D.V., ocorridos no Sul, meses atrás.

A SIRJA (Soc. Interplan. do Rio) anunciou uma "semana da Ciência" sob o patrocínio da Embaixada Norteamericana (Trib. Impr. 7 Jul 62) e se propõe a criar a "Rêde Brasileira de Observadores" em conexão com a Patrulha Aérea Civil e "Observação Lunar".

Relato inédito de Amando Campello, rua Cândido Mendes, 89/112, com o resp. croquis nr 30 na pag 17 em referência a 2 D.V., o que serviu como base para a expressão artística de um pintor (quadro nr 29). Contou-nos o Sr Campello que os Discos tinham um diâmetro de 40 m aprox. apresentando-se com reflexo prateado a luz e continua"...

"Em julho de 1950, em uma quinta-feira, depois do dia 15, saímos do Rio para uma viagem de férias para o interior do Estado de Minas, pela estrada Rio Bahia. Ao sairmos de Porto Novo, em uma reta que vai até o logarejo "Marinópolis", a uma distância de mais ou menos 1,5 km, um dos companheiros chamou a atenção para 2 objetos enormes, que se encontravam ao lado direito da estrada. Não dei importância ao fato, mas insistido por ele, verifiquei que, de fato, estavam 2 objetos, prateados, um em cima de uma pequena elevação e outro igual em uma varzea, separados, aproximadamente, por uns 50 mts. Ao nos aproximarmos da distância de uns 600 mts., os 2 objetos desapareceram com uma velocidade incrível, deixando sobre o nosso carro uma ventania fortíssima. Saltamos para ver os estranhos objetos, mas nada nos foi proporcionado."

CIPEX e GENA

Contado: Não são somente os cientistas que conseguem vencer as distâncias em direção ao espaço, pois parece haver também progresso nos contatos feitos através dos D.V., conforme comunica ZNSSR (nº 29, Ag. 62) em relação a G.Adamski, que teria passado quatro dias em Saturno, de 26 a 30 de março 62 (segundo C.A.Honey, Anaheim Calif. (U.S.A.) discutindo, em uma conferência Interplanetaria, as condições atuais do nosso sistema, focalizando-as principalmente, sob os seus aspectos de crescente agravamento.

Embora em contatos anteriores G.A. houvesse apresentado testemunhas (6) ou fornecido fotografias (confirmadas, recentemente, por outras pessoas, em diferentes experiências), agora, dificilmente, ele poderá fazê-lo, pois as aterrisagens teriam ocorrido em campo da Força Aérea Norte-Americana, que mantém o assunto D.V. sob as leis da espionagem e do sigilo oficial.

* * * * *
* * *
*

Auspiciosas Notícias nos vêm da Suécia (por intermédio do Londres F.S.R.) onde os militares confiaram o problema D.V. a uma entidade civil.

* * * * *
* * *
*

Referente à carta ao Senador (contin. da pag. nr 3)

À carta supra referida respondeu (28 Ago 62) o Senador que ali mentava a esperança de que sua interpelação (referente ao papel das missões militares norteamericanas na América Latina e outras matérias) tivesse um efeito benéfico para todos do nosso hemisfério

Indicador de literatura sobre D.V.: Aos interessados no assunto D.V., já conhecidos da literatura nac., recomendamos, aqueles com conhecimentos linguísticos, além da obra de Hugo Rocha ("Outros Mundos, outras huma." -Edit. Educação Nacional, rua do Almada 125-0 Porto-Portugal), o seguinte livro "Yo estuve en el Planeta Venus" de Villanueva medina (Imprensa Cosmos - S.R. de L. Dr. Carmono Y Valle 60-A, Mexico 7, D.F.); "The Flying Saucer Conspiracy" de D. Kehoe; "Inside the Space Ships " de G. Adamski e os Boletins: "Flying Saucer Review" - 1 Doughty Street, London W.C.1 - Inglaterra; "Orbit" (L. Otley) - 41 Deanham Gardens, Fenham, Newcastle upon Tyne 5-Engl.; "Ufo Nachrichten" (C.Veit) - Worthstrasse 5-Wiesbaden-Schierstein - Alemanha; "Austral. F.S.Review" - P.O. Box 32 - Toorak-Victoria-Australia; "Cosmic Science" (C.A. Honey) 1231 East Belmont Ave. - Anaheim-California-USA; " NZSSR " - (H.Hinfelar) - P.O.Box 7, Henderson, Auckland-Nova Zelândia; "APRO"(C. Lorentzen) - 4145 E. Desert Place-Tucson Arizona-USA (fornecido sob grande dificuldade e com atraso, mas de boa qualidade).

Existe em New York a loja especializada "Flying Saucer News" (119 East, 96th Street, near Lex. Ave, New York 28, N.Y. USA) a qual as vezes pode proporcionar exemplares usados e mais baratos.

A organis. dinamarqueza SUFOI edita um Bol. escrito em dinamarqu. (Hauser Plads 18, Kobenhaven K-Dinamarca).

* * * * *

* * *

*

CIPEX-Centro de Investigação e Pesquisa Exobiológica
Cx. P. 24.555 - Agência Uberaba - Curitiba - Paraná - Brasil
Cep. 81.570-971 - e.mail: cipexbr@yahoo.com